MP-MS investiga advogados por suspeita de envolvimento com facção

A Polícia Militar e a Polícia Civil cumpriram nesta sexta-feira (25/3) 38 mandados de busca e apreensão nas cidades de Campo Grande, Dourados, Jardim e Jaraguari, no Mato Grosso do Sul, contra seis advogados, um servidor do Poder Judiciário, um servidor da Defensoria Pública e um policial penal, entre outros.

Reprodução

Gaeco alega que os advogados passavam recados entre os presos
Reprodução

Essas pessoas são alvos de investigação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul (MP-MS), que apura o suposto envolvimento de advogados com membros do crime organizado.

O Gaeco alega que encontrou indícios de que os advogados passavam recados de presos de uma facção a outros integrantes em liberdade e também estavam ligados ao planejamento de atentados contra servidores — entre eles dois promotores de Justiça e um juiz.

A seccional do Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil acompanhou o cumprimento de mandados judiciais em escritórios de advocacia e residências. O caso tramita em sigilo e o nome dos investigados não foi divulgado. A **ConJur** apurou que os alvos dos atentados em planejamento são os promotores **Thalys Franklyn de Souza** e **Paula Volpe** e o juiz **Fernando Cury**.

Date Created
25/03/2022

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.